ISSN 2595-217X

COMÉRCIO VAREJISTA

v. 10, n. 6
nov./dez. 2024

Periodicidade
Bimestral



GOVERNO DO MARANHÃO
TRABALHANDO PARA TODOS

SEPLAN
Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento

IMESC
Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos

www.IMESC.MA.gov.br

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Carlos Orleans Brandão Junior

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Felipe Costa Camarão

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Vinícius Ferro Castro

PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS
Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS
Rafael Thalysson Costa Silva

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E GEOPROCESSAMENTO
José de Ribamar Carvalho dos Santos

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS
Marlana Portilho Rodrigues Santos

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS
Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS
Raphael Bruno Bezerra Silva

COORDENAÇÃO
Departamento de Estudos Regionais e Setoriais

ELABORAÇÃO
Luiza Helena Pinheiro Everton
Mayra Marlene Oliveira Tavares
Talia Mendes Ribeiro

REVISÃO TÉCNICA
Dionatan Silva Carvalho
Rafael Thalysson Costa Silva
Raphael Bruno Bezerra Silva

MAPAS
Wenderson de Castro Sales

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO
Mayara Moraes

REVISÃO DE LINGUAGEM
Yamille Castro

NORMALIZAÇÃO
Kádila Morais

CAPA E DIAGRAMAÇÃO
Herbet Silva Machado
Thiellem Cunha de Sousa Araújo
Cléa Nathanny Fonseca

Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC)

Nota de Comércio Varejista [recurso eletrônico] / Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC). - Vol. 10, no. 6, (nov./dez.). 2024. – São Luís, 2015-.

Títulos anteriores: Nota Mensal de Conjuntura Econômica (2015-2017); Nota Bimestral de Conjuntura Econômica sobre o Comércio Varejista (2018-2022).
10 p.: il. color.
Bimestral
ISSN 2595-217x

1. Comércio Varejista – Maranhão. 2. Varejo. 3. Economia. I. Título.

CDU 339.37 (812.1)

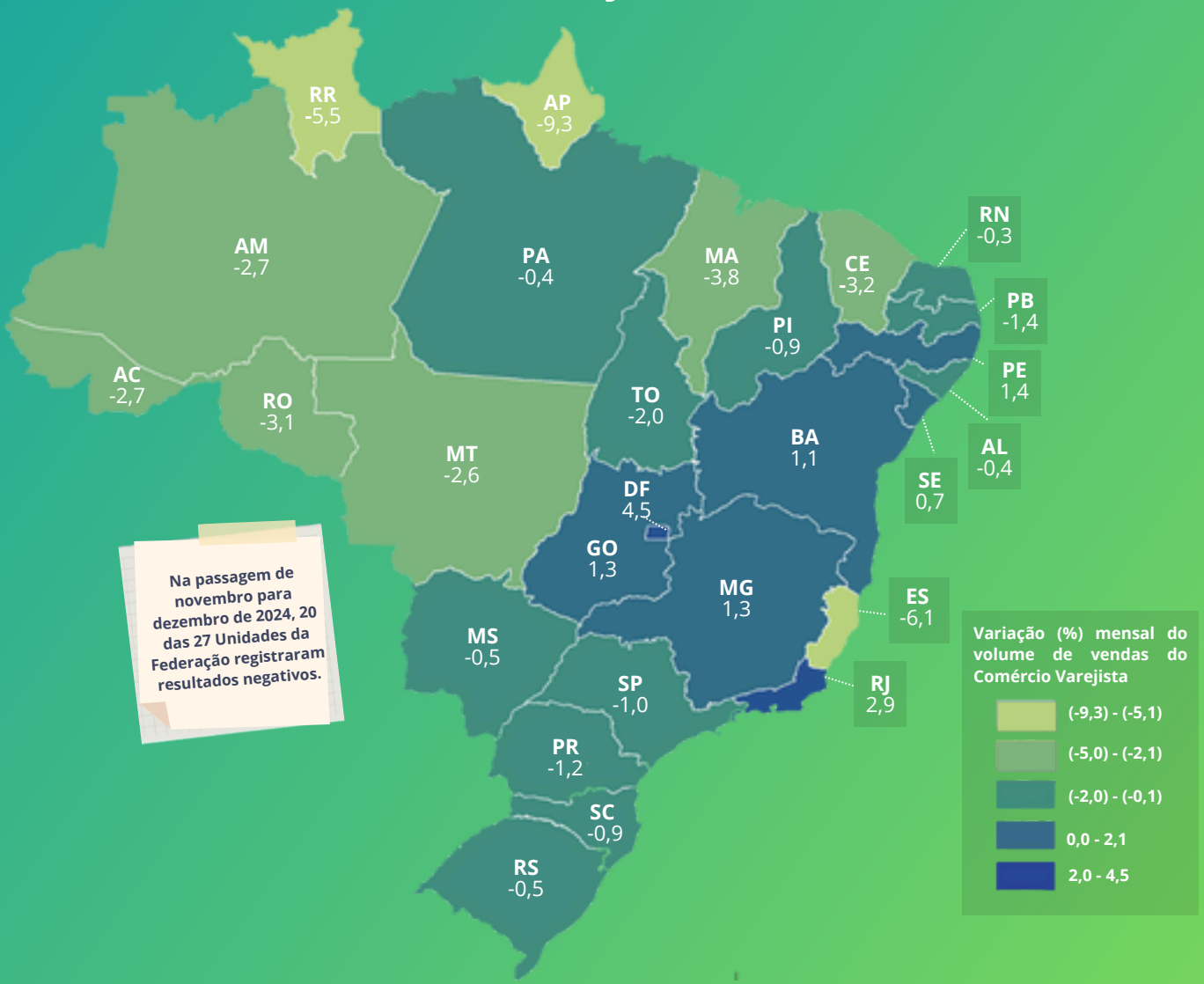
ABRANGÊNCIA NACIONAL

Comércio Varejista

Variação do volume de vendas no Brasil, em dezembro de 2024

Restrito[1]	Variação	Ampliado[2]
-0,1	Contra o mês anterior	-1,1
2,0	Mensal Interanual	1,4
4,7	Acumulado no ano	4,1

Variação (%) mensal do volume de vendas por UFs
Comércio Varejista Restrito



(1) O indicador do comércio varejista restrito é composto pelo resultado de oito atividades: "Combustíveis e lubrificantes"; "Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo"; "Tecidos, vestuários e calçados"; "Móveis e eletrodomésticos"; "Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos"; "Livros, jornais, revistas e papelaria"; "Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação"; e "Outros artigos de uso pessoal e doméstico".
(2) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos grupos de atividades que compõem o varejo restrito e mais os segmentos de "Veículos e motos, partes e peças", "Material de construção" e "Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo".

Fonte: Pesquisa Mensal de Comércio – PMC/IBGE.

ABRANGÊNCIA NACIONAL

Variação de vendas por atividade em dezembro de 2024



Atividades	Variação Mensal	Variação Acumulada no Ano
Combustíveis e lubrificantes	-3,1	-1,5
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-0,4	4,6
Tecidos, vestuários e calçados	-1,7	2,8
Móveis e eletrodomésticos	0,7	4,2
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-3,3	14,2
Livros, jornais, revistas e papelaria	0,8	-7,7
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-0,5	0,7
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	0,6	7,1
Veículos e motos, partes e peças	-0,8	11,7
Material de construção	-2,8	4,7
Atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo	0,0	-7,1

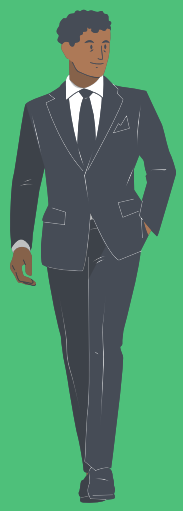


Em dezembro frente a novembro, o comércio varejista restrito apresentou queda em cinco setores, dentre eles: "Combustíveis e lubrificantes" (-3,1%), "Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo" (-0,4%) e "Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos" (-3,3%).

Fonte: Pesquisa Mensal de Comércio – PMC/IBGE.

ABRANGÊNCIA NACIONAL

Confiança do comércio



-0,1%
dez./2024*

+2,4%
nov./2024

Confiança do consumidor

-3,3%
dez./2024*

+1,7%
nov./2024



Fonte: FGV.

Endividamento e inadimplência das famílias

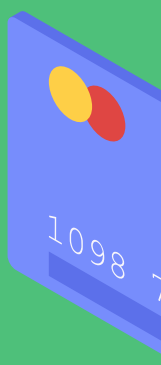
	dez./2024	Variação Mensal	Variação Interanual
Endividados	76,7%	-0,3 p.p.	-0,9 p.p.
Inadimplentes	29,3%	-0,1 p.p.	0,6 p.p.

Principais tipos de dívidas (variação mensal) – dez./2024*

- Cartão de crédito **0,0 p.p.**
- Carnê **0,2 p.p.** ↗
- Financiamento de casa **-0,1 p.p.** ↘
- Crédito pessoal **-0,3 p.p.** ↘

*Variações contra o mês anterior.





Fonte: CNC.

ABRANGÊNCIA ESTADUAL

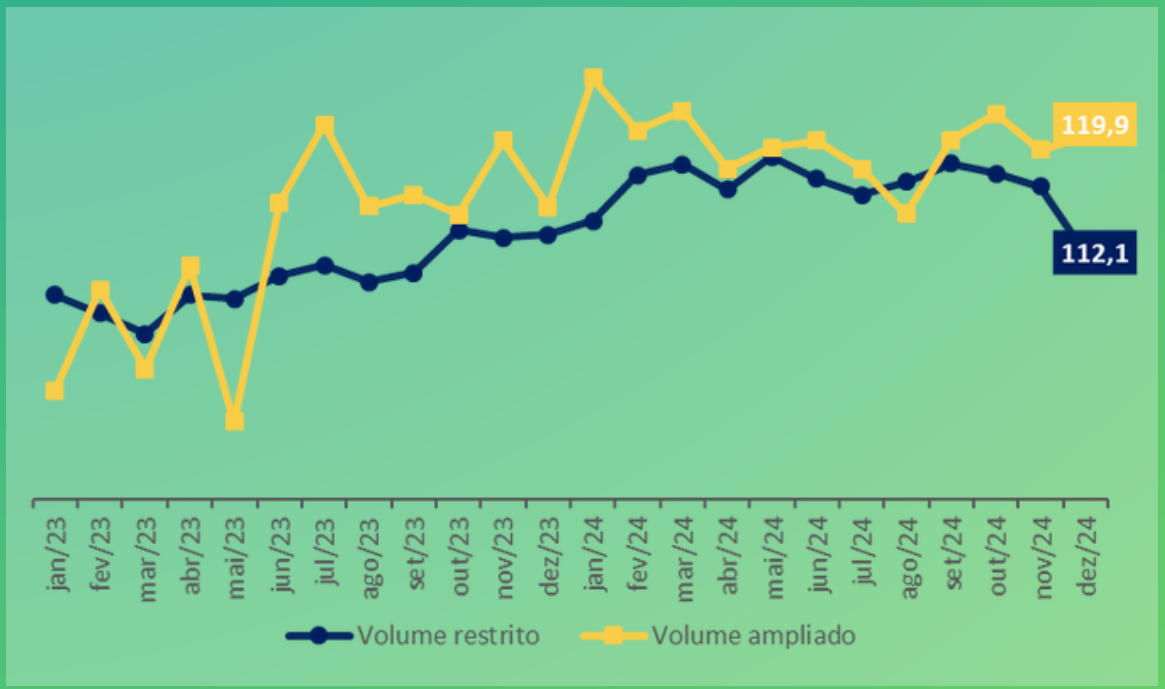
Comércio Varejista



Variação do volume de vendas no Maranhão, em dezembro de 2024

Restrito	Variação	Ampliado
-3,8	Contra o mês anterior	0,8
-3,3	Mensal interanual	3,8
5,7	Acumulado no ano	6,9

Volume de vendas do comércio varejista restrito e ampliado entre jan./2023 e dez./2024



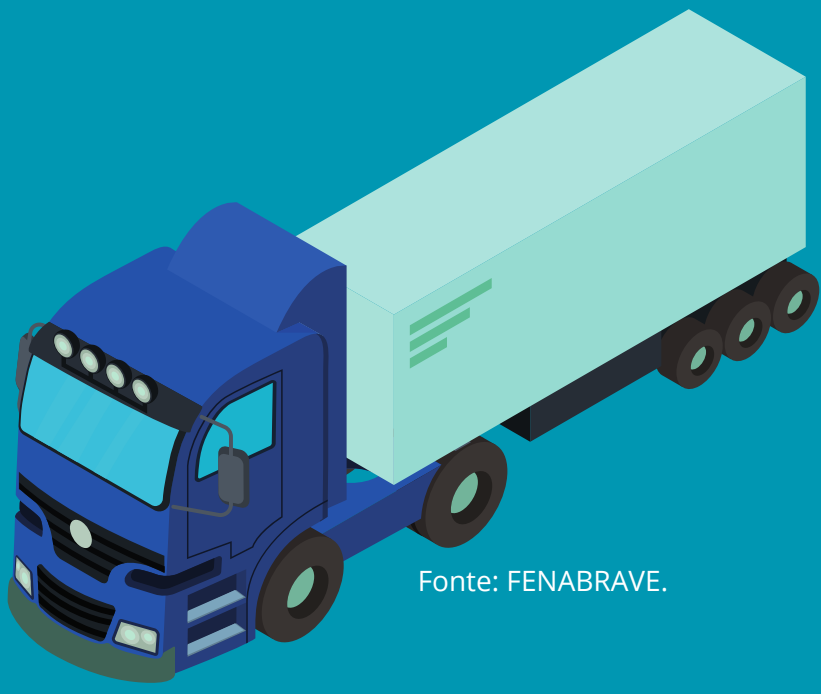


Fonte: Pesquisa Mensal de Comércio – PMC/IBGE.

ABRANGÊNCIA ESTADUAL

Emplacamento de veículos

Segmentos	Veículos novos emplacados em dezembro 2023	2024	
Auto (A)	1.892	1.933	↗
Comercial leve (B)	606	901	↗
A+B	2.498	2.834	↗
Caminhão (C)	122	123	↗
Ônibus (D)	34	30	↘
C + D	156	153	↘
Moto (E)	5.791	6.208	↗
Implemento Rodoviário (F)	222	102	↘
Outros	178	204	↗
TOTAL	8.845	9.501	↗



Fonte: FENABRAVE.

ABRANGÊNCIA ESTADUAL

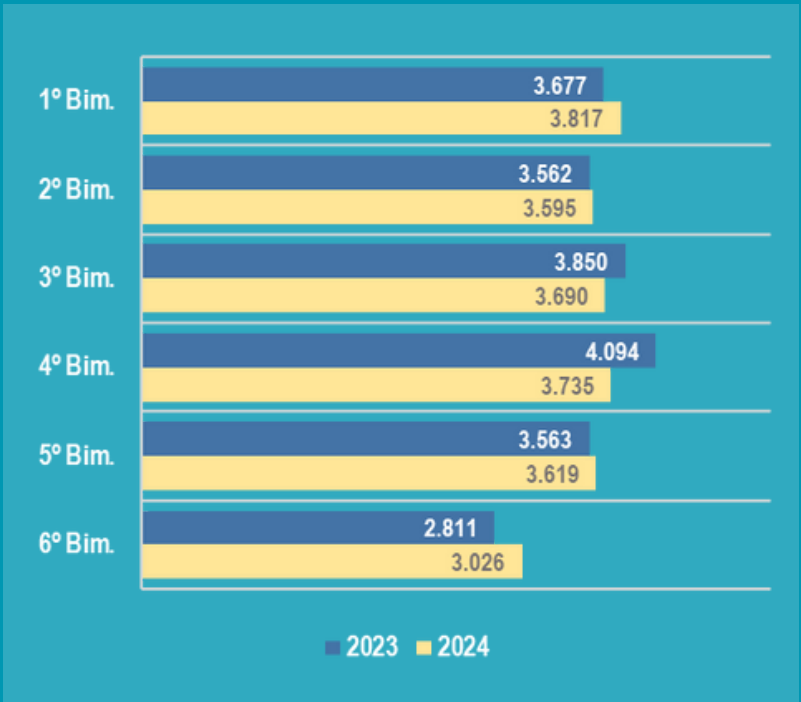
Abertura de empresas do comércio



Empresas abertas no acumulado do ano (jan.–dez.)

Empresas abertas por porte	Resultado acumulado (jan.–dez.) 2023	2024	
MEI	12.854	12.739	↘
ME	7.119	6.834	↘
EPP	1.198	1.349	↗
Outras	386	645	↗
Total	21.557	21.567	↗

Estima-se que foram abertas 3.026 empresas no setor de comércio no último bimestre de 2024, variação de 7,6% em relação a igual período do ano anterior.



Em 2024 foi formalizado um total de 21.567 empresas pertencentes ao segmento de comércio.



Fonte: Junta Comercial do Maranhão.

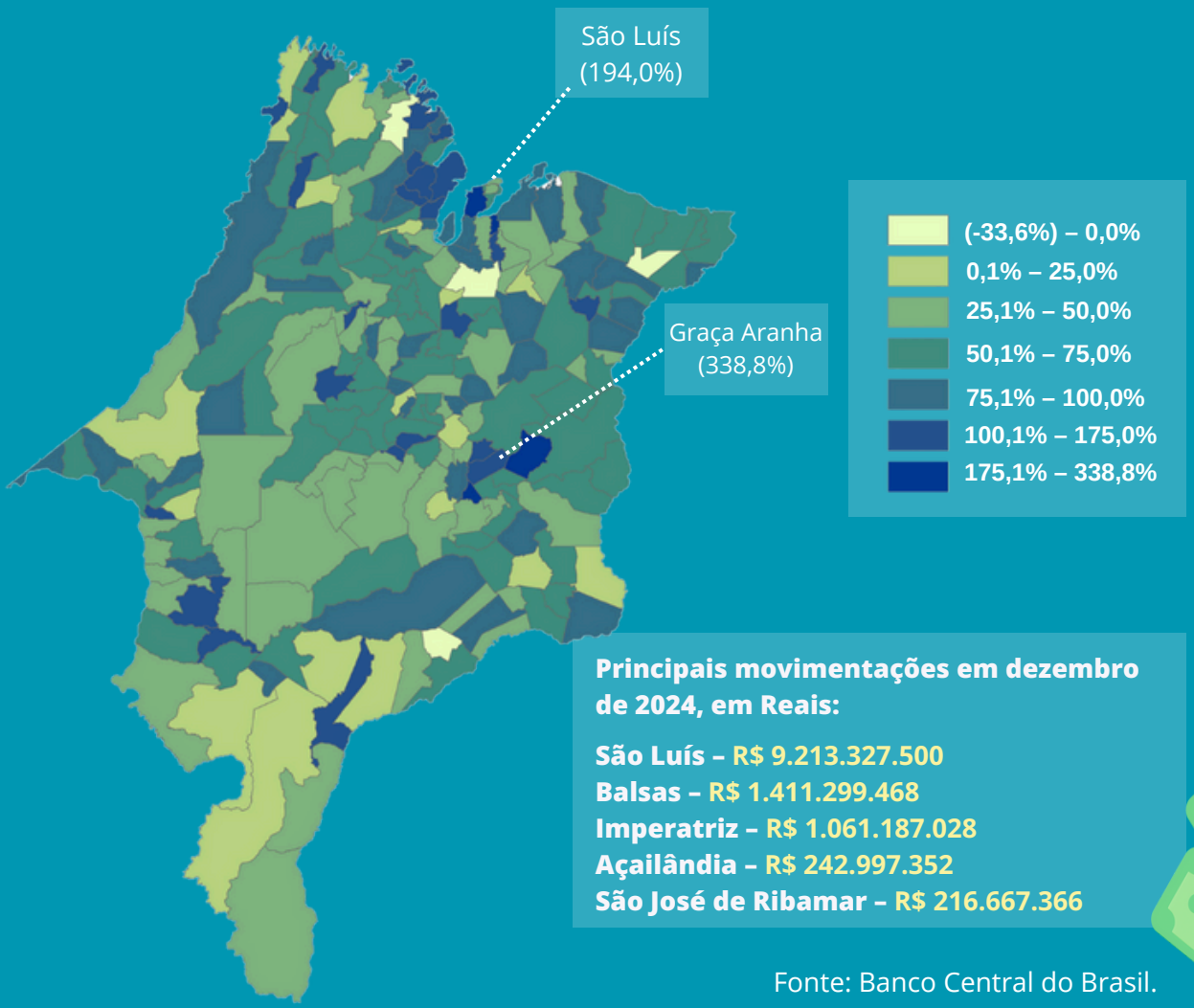
ABRANGÊNCIA ESTADUAL

Valor de transações PIX recebidas por pessoas jurídicas

Em dezembro de 2024, o valor movimentado, por meio de Pix, para pessoas jurídicas no Maranhão foi de R$ 16,0 bilhões, queda de 0,9% em comparação com o mês anterior.

O número de transações Pix recebidas por pessoas jurídicas em dezembro foi de 61,6 milhões, um crescimento de 22,2% em relação a novembro.

Variação (%) interanual do valor de transações Pix, recebidas por pessoas jurídicas nos municípios maranhenses de janeiro a dezembro de 2024



Principais movimentações em dezembro de 2024, em Reais:

São Luís – R$ 9.213.327.500
Balsas – R$ 1.411.299.468
Imperatriz – R$ 1.061.187.028
Açailândia – R$ 242.997.352
São José de Ribamar – R$ 216.667.366

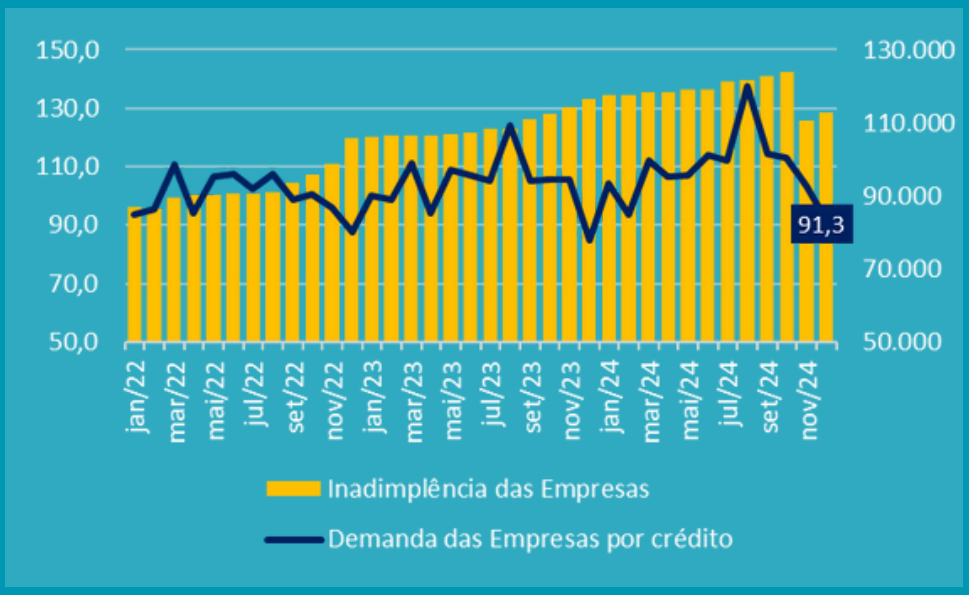


Fonte: Banco Central do Brasil.



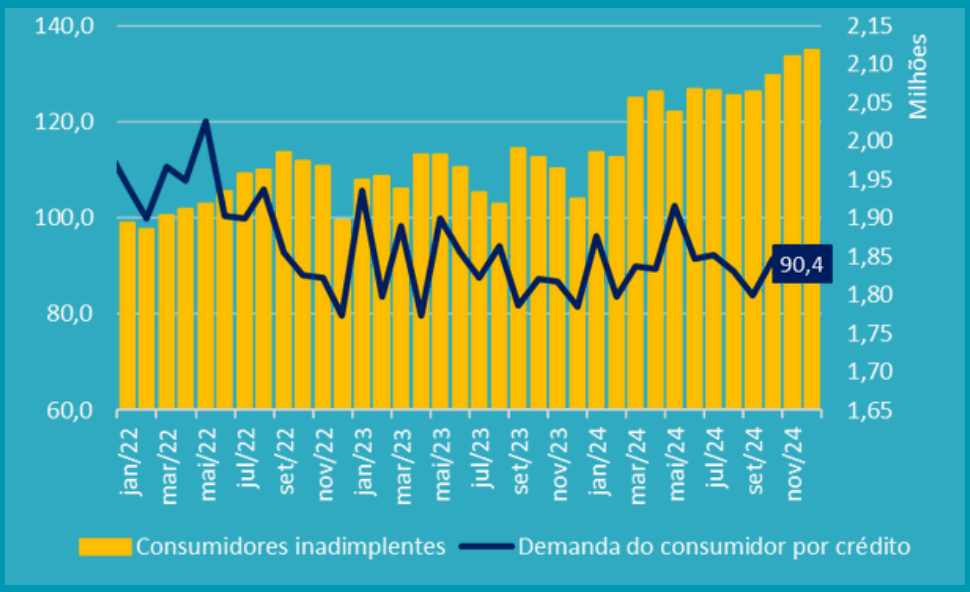
ABRANGÊNCIA ESTADUAL

Demanda por crédito e inadimplência das empresas

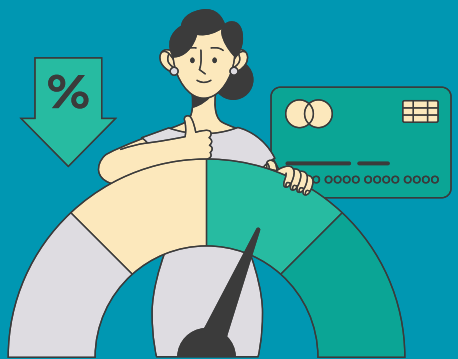


Em dezembro, a demanda por crédito das empresas recuou 11,6% em comparação com novembro. Em contrapartida, a quantidade de empresas inadimplentes no Maranhão variou 1,7% em relação ao mês anterior, atingindo 112.618 empresas.

Demanda por crédito e inadimplência do consumidor



Já a demanda por crédito do consumidor apresentou queda de 2,9% na passagem de novembro para dezembro, enquanto o número de consumidores inadimplentes no Maranhão exibiu variação de 0,3% e atingiu a marca de 2,1 milhões.



Fonte: Serasa Experian.

ABRANGÊNCIA ESTADUAL

Emprego formal do comércio



Atividades econômicas do comércio	Dez./2024 Saldo Estoque	
Total	**-205**	**188.428**
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	-21	18.918
Comércio por atacado*	87	37.795
Equipamentos e produtos de tecnologias de informação e comunicação	2	335
Madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção	27	5.027
Máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto tecnologias de informação e comunicação	-8	1.847
Matérias-primas agrícolas e animais vivos	52	967
Produtos de consumo não alimentar	-6	5.170
Especializado em outros produtos	-7	4.654
Especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-31	9.067
Não especializado	37	9.258
Representantes comerciais e agentes do comércio	21	1.470
Comércio varejista	-271	131.715
Artigos culturais, recreativos e esportivos	-1	2.552
Combustíveis para veículos automotores	-17	8.226
Equipamentos de informática e comunicação	-24	17.995
Material de construção	-70	11.319
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	109	10.450
Produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	-65	17.558
Produtos novos não especificados anteriormente e produtos usados	-265	20.930
Não especializado	62	42.685

*Exceto veículos automotores e motocicletas.
Dados passíveis de ajustes posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.



Fonte: Novo Caged.

PERSPECTIVAS

O comércio varejista maranhense encerrou o ano de 2024 com um crescimento de 5,7% em relação ao ano anterior, de acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE). O desempenho do varejo estadual esteve 1,0 ponto percentual acima da média nacional, que foi de 4,7%. A significativa alta acumulada do varejo em 2024 foi beneficiada pelo contexto macroeconômico, especialmente no primeiro semestre do ano, considerando o efeito do aumento da massa de rendimento e a menor taxa Selic no período, que também favoreceu a demanda por crédito.

Referente ao comparativo de dezembro frente a novembro, o volume de vendas no estado apresentou recuo de 3,8%, o que apontou um cenário de desaceleração da atividade econômica com a terceira queda consecutiva. Vale ressaltar que esse resultado esteve associado a fatores como a inflação e o ciclo de alta da taxa de juros.

No que tange ao varejo ampliado, que inclui os segmentos de “Veículos e motos, partes e peças”, “Material de construção” e “Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo”, o volume de vendas cresceu 6,9% em 2024 no comparativo com o ano anterior. O desempenho do estado esteve acima da média nacional de 4,1% por 2,8 pontos percentuais. Para a variação mensal, o varejo ampliado no estado exibiu alta de 0,8% em dezembro contra novembro, divergindo do quadro de queda no âmbito nacional, que apresentou recuo de 1,1 para o mesmo período.

O crescimento interanual do comércio varejista maranhense pode ser parcialmente justificado pelo aumento da frota de veículos no Maranhão. De acordo com o Ministério dos Transportes, a frota de veículos no estado registrou uma expansão de 5,4% em 2024 frente a 2023, impulsionada pela alta de motonetas (8,2%), caminhonetes (7,4%), motocicletas (4,86%) e automóveis (4,3%).

Além disso, o valor total recebido por pessoas jurídicas por meio do pix no estado, em 2024, foi de aproximadamente R$ 172 bilhões, o que representou um aumento de R$ 90 bilhões em comparação com 2023. O crescimento do valor recebido por pessoas jurídicas no Maranhão está relacionado à elevada expansão do número de transações recebidas por meio do pix durante o ano. De acordo com o Banco Central, em 2024 cerca de 840,7 milhões de transações foram recebidas por pessoas jurídicas no estado através do meio de pagamento.

Em suma, avalia-se crescimento do comércio varejista no Maranhão ao longo de 2024, especialmente no primeiro semestre do ano. Ademais, o período Pré-Carnavalesco no estado, em fevereiro, gera expectativas otimistas para o primeiro bimestre de 2025, considerando o provável aumento da atividade econômica no setor terciário, impulsionado pelas festividades que ocorrerão até março. Entretanto, fatores como a taxa de juros de 13,25% no início do ano e o elevado nível de consumidores inadimplentes no estado podem impactar na capacidade de consumo das famílias.



COMÉRCIO
VAREJISTA



www.IMESC.MA.gov.br

GOVERNO DO MARANHÃO
TRABALHANDO PARA TODOS

SEPLAN
Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento

IMESC
Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos